

Normas para publicação

A missão da Revista Brasileira de Medicina do Trabalho (Revista Bras. Med. Trab.), publicação semestral da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), é dar oportunidades aos profissionais de Saúde do Trabalhador, Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional e áreas conexas para publicar suas ideias, experiências e trabalhos científicos. Pretende-se, assim, estimular o debate permanente, alavancar o desenvolvimento teórico e conceitual, e ampliar as fronteiras do conhecimento sobre as relações entre Trabalho, Saúde e meio ambiente, constituindo-se, dessa forma, em referência para a comunidade científica dessas áreas e para a sociedade em geral no Brasil, na América Latina e, progressivamente, nos demais países do mundo.

Os manuscritos devem ser enviados como anexos formatados em Word para Windows para o endereço eletrônico revista@anamt.org.br acompanhados de uma carta do autor responsável ao editor e solicitando a sua publicação na Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. Manuscritos impressos enviados pelo correio não são devolvidos aos autores. Ao ser recebido, o artigo é encaminhado ao respectivo editor de área e o recebimento é confirmado por e-mail ao autor principal.

Todos os manuscritos devem ser redigidos em português. Autores estrangeiros não-residentes no Brasil podem escrever em inglês ou espanhol, sendo eles os responsáveis pela verificação gramatical.

Não são aceitos manuscritos com fins comerciais.

A revista considera também pedidos para publicação de manuscritos publicados em periódicos de outros países e em línguas diferentes da portuguesa. Uma cópia da publicação original deve acompanhar o material para republicação, bem como a autorização do autor e de seu editor. Permissão para republicação de manuscritos da revista em outros países pode ser solicitada ao Editor Científico.

Revisão por pareceristas

Todos os artigos publicados são revisados por pelo menos dois pareceristas anônimos. A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorre, salvo raras exceções, dentro do prazo de até três meses, a partir da data de seu recebimento.

A submissão de um manuscrito implica: (a) que o trabalho descrito não tenha sido publicado anteriormente em língua portuguesa (exceto na forma de um resumo ou como parte de uma palestra publicada); (b) que não esteja sendo analisado simultaneamente para publicação em outro periódico de língua portuguesa; (c) que sua publicação tenha sido aprovada por todos os coautores, se houver, assim como pela instituição onde o trabalho foi realizado; (d) que, uma vez aceito para publicação, os autores concordem com a transferência automática dos direitos autorais do manuscrito à Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. O direito autoral corresponde aos direitos exclusivos e ilimitados de reproduzir e distribuir os trabalhos aceitos em qualquer forma de publicação (impressa, mídia eletrônica ou outra forma qualquer).

Estrutura dos manuscritos

Os artigos devem ser digitados nos padrões Word 6.0 ou superior, em espaço duplo, fonte *Times New Roman*, tamanho 12, com margem de 25 mm, em papel formato A4. Todas as páginas, inclusive a do título, devem ser numeradas no canto superior direito. Não são aceitas notas de rodapé nem ao final do artigo.

Editorial

O Editorial deve constituir um comentário crítico e aprofundado, preparado a convite dos Editores e/ou submetido por pessoa com notória vivência sobre o assunto abordado. Os editoriais podem conter até 900 palavras e 5 referências.

Artigos Originais

Os Artigos Originais devem conter até 4.000 palavras e seis tabelas e/ou figuras. Recomenda-se restringir a 30 o número de referências bibliográficas.

A primeira página deve conter: (a) título do artigo em português; (b) nome completo, sem abreviações, e somente a afiliação principal de cada autor; (c) a denominação e o endereço da instituição onde o trabalho foi elaborado; e (d) o endereço do autor para correspondência, incluindo endereço eletrônico (e-mail).

A revista considera seis o número máximo aceitável de autores. Quando o número for julgado exagerado, a revista se reserva, mediante entendimento, o direito de reduzi-lo ao satisfatório.

Sempre que pertinente, declarar no texto que o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos ou pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Animais da instituição.

Cada trabalho deve incluir um resumo de não mais de 250 palavras em português, seguido de até seis palavras-chave de acordo com o *Medical Subjects Headings* (MESH, *Index Medicus*), e um *abstract* seguido do título do trabalho em inglês e das respectivas *keywords*. Os conteúdos do resumo e do *abstract* devem ser idênticos. O resumo deve apresentar, muito sucintamente, a essência do trabalho. Deve ter cinco tópicos, que respondem a cinco questões:

- Contexto: por que você fez o estudo?
- Objetivos: para que você fez o estudo?
- Métodos: como (e se for o caso, em que grupo amostral) você fez o estudo?
- Resultados: o que você encontrou?
- Conclusões: o que os seus resultados significam?

Esses cinco tópicos também devem ser mantidos no *abstract*: *Background*, *Objectives*, *Methods*, *Results* e *Discussion*.

No texto principal, essas cinco perguntas definem também o conteúdo das diferentes partes do manuscrito, que deve ser estruturado em: Introdução (reunindo os tópicos Contexto e Objetivos), Métodos, Resultados, Discussão, Agradecimentos (se houver) e Referências.

A Revista Brasileira de Medicina do Trabalho adota as normas de Vancouver. As referências devem ser citadas no texto em ordem crescente por meio de números arábicos consecutivos, conforme constam na bibliografia. Para artigos com até seis autores, todos eles devem ser citados; para artigos com mais de seis autores, os seis primeiros devem ser citados, seguidos de *et al.* Títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com o *Index Medicus*. É de total responsabilidade dos autores certificarem-se de que as referências citadas no texto constam da lista de referências, observando-se a exatidão dos nomes de autores, título do artigo, nome do periódico, data e detalhes da publicação. Para a lista de referências bibliográficas deve também ser respeitado o espaço duplo. Os seguintes exemplos devem ser seguidos:

Artigos de periódicos

Menezes AM, Victora CG, Rigatto M. Chronic bronchitis and the type of cigarette smoked. *Int J Epidemiol* 1995;24(1):95-9.

Parkin DM, Clayton D, Black RJ, Masuyer E, Friedl HP, Ivanov E, *et al.* Childhood leukemia in Europe after Chernobyl: 5 years follow-up. *Br J Cancer* 1996;73(6948):1006-12.

Resumos

Singer M, Lefort J, Lapa e Silva JR, Vargaftig BB. Failure of granulocyte depletion to suppress mucin production in a murine model of allergy [Abstract]. *Am J Respir Crit Care Med* 2000;161:A863.

Publicações oficiais

World Health Organization. Guidelines for occupational health surveillance. Geneva: WHO; 1994. p. 1-24.

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, Centro de Referência Prof. Hélio Fraga. Manual de bacteriologia da tuberculose. Rio de Janeiro: Guanapá; 1994.

Capítulo de livros

Queluz T, Andres G. Asbestosis. In: Roitt IM, Delves PJ, editors. *Encyclopedia of immunology*. London: Academic Press; 1992. p. 621-3.

Publicações eletrônicas

Indicar os dados do trabalho (autor, título) seguidos de Disponível em/ *Available from*: endereço eletrônico/digital”:

International Labour Organization [internet]. Annotated bibliography on violence at work. Geneva: ILO, 2002 [cited 2002 Aug. 23]. Available from: http://www.ilo.org/public/english/protection/condtrav/sex/sex_pub_violence.htm

Citações como “dados não-publicados”, “comunicações pessoais” e “citações de outros (*apud*)” devem ser evitadas.

Para detalhes adicionais e o formato completo de referências, favor acessar www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

Revisões de Literatura

As revisões devem ser estruturadas em Introdução (contextualização do problema), Métodos (estratégia de pesquisa bibliográfica utilizada), Resultados (revisão propriamente dita), Discussão, Conclusão, Agradecimento (se houver), Referências e outras subdivisões a critério dos autores. O manuscrito deve conter até 6.000 palavras, sem ultrapassar a soma de 6 tabelas e figuras, e não há limite numérico para as referências bibliográficas, embora seja recomendado incluir apenas o essencial. Assim como os artigos originais, as revisões de literatura devem apresentar um resumo com as principais conclusões sobre o tema, além de *abstract*, *keywords* e título em inglês.

Relatos de Casos

O objetivo dessa seção é abordar as novas questões clínicas ou teóricas relevantes ao diagnóstico ou manejo clínico de transtornos ocupacionais. Os artigos submetidos à publicação nessa seção devem obedecer às normas gerais para todos os artigos da Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, respeitando-se o limite de 2.000 palavras e até 15 referências bibliográficas. Os trabalhos devem conter título e resumo em português e inglês e serem estruturados em Introdução, Descrição do Caso Clínico, Discussão e Referências. A Introdução deve apresentar o problema em questão, com uma breve revisão da literatura sobre os aspectos clínicos e terapêuticos, ou o diagnóstico diferencial em relação ao caso apresentado.

O relato deve ser sucinto, evitando-se dados redundantes ou irrelevantes para o esclarecimento do problema. Por exemplo, exames de laboratório de rotina sem alterações devem ser resumidos em poucas palavras (“sem alterações laboratoriais e radiológicas relevantes”). A discussão deve contrapor dados do caso apresentado (semelhanças e diferenças) com casos da literatura.

Novos Caminhos em Pesquisa

Os artigos publicados nesse tópico devem corresponder a revisões breves sobre um tema ou tendência de ponta em pesquisa. Devem ter caráter mais informativo, citando apenas as referências mais relevantes e contemporâneas. Os textos devem ter no máximo 1.500 palavras em espaço duplo, incluindo até 10 referências, título e dados do autor. Não é necessário resumo ou *abstract*.

Atualização Rápida

Consiste em uma breve apresentação de um artigo de impacto, recentemente publicado na literatura nacional ou internacional. Deve ser elaborado por um especialista na respectiva área do conhecimento e conter comentários sobre limitações metodológicas, implicações para a prática clínica ou para a pesquisa, em um texto de até 800 palavras e 4 referências bibliográficas não-incluídas na publicação em foco.

Resenhas

A resenha crítica deve ser de livro relacionado ao campo temático da revista publicado nos últimos dois anos, e os textos devem ter no máximo 1.500 palavras em espaço duplo, título e dados do autor.

Cartas e Pontos de Vista

Cartas e pontos de vista são avaliados com vistas à publicação, desde que não contenham ideias já submetidas a outras publicações. O texto não deve ultrapassar 1.500 palavras ou ter mais de 10 referências e 1 tabela ou gráfico. Cartas e pontos de vista que se refiram a artigos não devem ultrapassar seis meses da publicação destes. Toda correspondência recebida por essa seção está sujeita ao parecer dos Editores.

Opinião

Esta seção publica, de maneira sucinta e menos formal, texto que expresse posição qualificada sobre tópico específico em Medicina do Trabalho (a convite do Editor).

Debate

Artigo teórico, em consonância com o escopo geral da Medicina do Trabalho ou com tema específico encomendado pelos editores ao autor, que recebe críticas assinadas por outros especialistas, também convidados, e tem uma réplica do autor principal. O artigo para debate tem, no máximo, 25 laudas; a réplica e os textos dos debatedores, cinco laudas. Os interessados em submeter um artigo para essa seção devem consultar previamente o Editor.

Elementos

A apresentação de Tabelas deve ser em preto e branco, em folhas separadas e com os respectivos títulos e legendas. As tabelas devem ser numeradas consecutivamente, na ordem em que foram citadas no texto, e encabeçadas por um título e legenda apropriados. As grandezas, unidades e símbolos devem obedecer às normas nacionais correspondentes, conforme a ABNT.

O número e o tamanho das Figuras devem ser apenas os necessários para esclarecimento do texto. Ilustrações coloridas são aceitas; todavia, os autores devem cobrir os custos adicionais de impressão. Todas as figuras, como fotografias, gráficos ou diagramas, devem ser numeradas consecutivamente, na ordem em que foram citadas no texto, e submetidas em folhas separadas.

As legendas das figuras devem vir em folhas separadas e devem permitir uma compreensão clara sem a necessidade de referência ao texto. Cada figura deve ter um título curto, seguido de uma descrição concisa. Todas as abreviaturas e símbolos que aparecem nas figuras devem estar explicados nas legendas. Comentários como “para explicação (ou detalhes), vide texto” devem ser evitados.

A Revista Brasileira de Medicina do Trabalho não encoraja a publicação de fotografias de pacientes. Quando isso for imprescindível para o entendimento do texto, a fotografia deve ter uma tarja que não permita a sua identificação e, mesmo assim, deve vir acompanhada de autorização por escrito do paciente e/ou de seus responsáveis legais.

Crítérios de autoria

A inclusão de um autor em um trabalho encaminhado para publicação só é justificada se ele contribuiu significativamente, do ponto de vista intelectual, para a sua realização. Fica implícito que: a) o autor participou da concepção e do planejamento do trabalho, bem como da interpretação das evidências; b) escreveu, revisou ou tomou parte em todas as redações preliminares e na definitiva; e c) aprovou a versão final. Apenas a coleta e a catalogação de dados não constituem critérios para autoria. Igualmente, não devem ser considerados autores auxiliares técnicos que fazem a rotina, médicos que encaminham pacientes ou interpretam exames de rotina e chefes de departamentos indiretamente envolvidos na pesquisa. A essas pessoas pode ser feito agradecimento especial.

Lembra-se que, de acordo com a resolução 1.595 do Conselho Federal de Medicina de 18 de maio de 2000, é obrigatório que os autores de “artigos divulgando ou promovendo produtos farmacêuticos ou equipamentos para uso em Medicina declarem os agentes financeiros que patrocinaram suas pesquisas”.

Os artigos aprovados são publicados na ordem cronológica de sua aceitação. Separatas podem ser encomendadas quando o artigo for aceito para publicação.